

Ata da entrevista coletiva do Comitê de Crise do Governo Federal sobre o rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Brumadinho – MG, ocorrida em 29 de janeiro de 2019.

Aos vinte e nove dias no mês de janeiro de dois mil e dezenove, às 13:00 horas, reuniram-se, no Palácio do Planalto, em Brasília - DF, os senhores ministros. Dando início a entrevista temos o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, que introduz o **1º item: A intervenção do governo:** por conta de tais ocorridos, foi se criado um gabinete de crise, a fim de oferecer suporte ao governo de Minas Gerais; **2º item: As Resoluções do problema:** segundo o ministro, o comitê de crise e o conselho se reuniram e tomaram a decisão de publicar as resoluções estabelecidas, que consistem em reforçar o apoio institucional ao governo do Estado de Minas Gerais, iniciar uma revisão de segurança das barragens, através dos órgãos fiscalizadores do âmbito do Governo Federal e Estadual, dando prioridade a aquelas com maior risco de desastres e a realização imediata da revisão dos planos de segurança de barragens; **3º item: Atualização da Lei:** criou-se um grupo de trabalho para atualizar a lei de segurança de barragens. A partir de então, a voz foi passada para o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, que começou seu discurso dizendo que em 2010, a segurança de barragens teve a edição da lei Nº 12.334, que instituiu a política nacional de segurança de barragens. Então foi explicado sobre os diversos tipos de barragens e suas fiscalizações, sendo: **a) Barragens para armazenamento de água para usos múltiplos**, que tem sua fiscalização realizada pela agência nacional de água, quando o rio é federal, ou pelos órgãos estaduais, quando o rio é estadual. **b) Barragens para rejeitos industriais**, que é fiscalizada por quem realizou sua licença, seja o Ibama ou órgãos estaduais. **c) Barragens para produção de energia elétrica**, que são todas fiscalizadas pela Aneel. Então, após estas definições, o ministro explicou que a resolução colocou como prioridade, reforçar a fiscalização das barragens que estão apontadas como em estado crítico e/ou perigoso, uma vez que não há a capacidade de fiscalizar todas as barragens ao mesmo tempo. Também foi explicado que não deve ser permitido nenhum tipo de construção além das extremamente necessárias na área próxima à mina, onde não há como ser evacuada em caso de alguma tragédia.

Por fim, o ministro oferece a disponibilidade do governo federal para ajudar o governo de Minas Gerais em tudo que for necessário para ajudar na operação, e elege como prioridade o Plano de Ação de Emergência, para que no caso de um desastre, a população saiba como agir para minimizar o número de vidas humanas perdidas. A palavra foi passada para o Almirante de Esquadra e ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O qual informou que: O Ministério de Minas e Energia tem colocado todos os seus órgãos vinculados sob a coordenação da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral que, em coordenação com os demais ministérios e com as autoridades locais em Minas Gerais, estão contribuindo para prevenir novos acidentes e para apurar os fatos do acidente. Também foi informado que o Ministério de Minas e Energia está em contato com a empresa Vale, que está fornecendo todos os materiais e informações solicitadas para prevenir possíveis acidentes com outros empreendimentos da empresa. A empresa Vale se comprometeu em desativar todas as barragens que se encontram em seus empreendimentos e construir barragens de proteção onde não for possível desativar algum empreendimento. Após estas informações, foi informado um plano de ação para fiscalizar todas as barragens do território nacional. Finalizando a entrevista temos o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, comentando sobre a colaboração da equipe de emergência do IBAMA para a reparação de danos, e a participação do ICMBio na análise do ponto de vista ambiental, tanto da fauna e da flora, em parceria com os demais órgãos e com o governo Estadual para a troca de dados técnicos necessários para a manutenção dos inerentes desse lamentável incidente. Não tendo nada mais havendo a tratar, a entrevista foi encerrada.

Bianca Emily Lourenço
Maria Julia Fantagussi
Victor Ramos
Secretário(a)

